

Apuramento de alunos sem professor. Federações "perplexas" com resultado de auditoria

rtp.pt/noticias/pais/apuramento-de-alunos-sem-professor-federacoes-perplexas-com-resultado-de-auditoria_n1665838



Sara Piteira - RTP

Ouvir

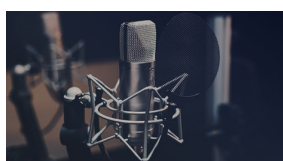
As federações nacionais de professores contestam o resultado da auditoria pedida pelo Governo à capacidade para conhecer com exatidão o número de estudantes que não tiveram professor a uma ou mais disciplinas por um período prolongado e

acusam o Ministério da Educação de não ter interesse em publicitar essa informação.

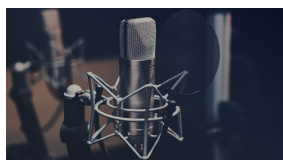
VER MAIS

O sistema existente para saber quantos estudantes estão sem aulas por falta de professor “não permite apurar com exatidão o número de alunos sem aulas”, segundo a auditoria externa pedida pelo Ministério da Educação e divulgada esta segunda-feira.

Em declarações à Antena 1, Pedro Barreiros, Federação Nacional da Educação, manifesta perplexidade com os resultados da auditoria, uma vez que considera muito fácil ao Ministério da Educação ter acesso à informação necessária.



Também à Antena 1, José Feliciano Costa, da Fenprof, vai mais longe e acusa o Ministério da Educação de não querer divulgar o número de alunos que não tiveram aulas por falta de professor, porque as escolas têm todos os dados à disposição.



Segundo a auditoria, existem **“lacunas e insuficiências que põem em causa a solidez dos dados reportados pela Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares**, referente ao número de alunos sem aulas a uma disciplina, bem como a possibilidade de verificação desse mesmo número para os anos letivos de 2023-2024 e 2024-2025”.

Perante estas falhas, **a KPMG recomenda a implementação de um sistema que “permita recolher de forma tempestiva e centralizada, diretamente das escolas”**, informação sobre a evolução do número de alunos sem aulas, através, por exemplo, **“da recolha e compilação dos sumários das aulas”** existentes em suporte eletrónico.

c/ Lusa

PUB

